

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Mesmo sem querer fala em verso /
Quem fala a partir da emoção

João Cabral de Melo Neto

Movimento em defesa do
parcelado sem juros

Um grupo de 11 entidades do setor produtivo lançou movimento nacional em defesa do Parcelado sem Juros (PSJ). A iniciativa é apartidária, mas pretende sensibilizar autoridades políticas do Executivo e do Legislativo a evitar que a população economicamente ativa e os varejistas sejam prejudicados com o fim da modalidade de pagamento. De acordo com pesquisa da CNC, essa modalidade de pagamento é adotada por 90% dos varejistas e 75% da população faz uso dela.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Adesão do Sebrae nacional

“O Parcelado sem Juros é bom para quem compra e é bom para quem vende. A maioria dos empreendedores usa essa modalidade para ganhar fôlego no capital de giro. Para a população mais pobre, que precisa comprar comida, remédio ou eletrodomésticos, é uma ferramenta de crédito insubstituível. Vamos mobilizar a população para participar do abaixo-assinado em defesa desse direito”, afirma Décio Lima, presidente nacional do Sebrae. Também participam do movimento as associações brasileiras de Atacadistas; de Bares e Restaurantes; dos Shoppings; das Academias, a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas e a Fecomercio, entre outras.



Evêlton Viana / Agência Sebrae

Consequências

“É essencial para a economia, para o comércio e, principalmente, para as famílias de menor renda. O Movimento ‘Parcelo Sim!’ é propositivo. Queremos informar a população sobre as consequências nefastas que uma mudança nesse produto pode provocar”, explica Paulo Solmucci Júnior, presidente-executivo da Abrasel.



CBForum

Homenagem a órgãos e
profissionais que atuam em
prol da governança

O Prêmio RGB 2023 — que valoriza e fomenta boas práticas em governança, gestão de riscos, compliance, responsabilidade socioambiental, instituições e profissionais — será realizado em 1º de dezembro, no estúdio da CNI, em Brasília. O evento — promovido pela Rede Governança Brasil (RGB) e pelo Instituto Latino-Americano de Governança e Compliance Público (IGCP) — reunirá diversas autoridades para homenagear órgãos públicos, autarquias e fundações, além de estatais e personalidades que trabalham em prol da governança. Neste ano, a premiação contará com a participação do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes, que tem contribuído para estabelecer novos padrões de governança no país.

FUB entre os finalistas

Fundação Universidade de Brasília (FUB/UnB), Banco do Brasil, Petrobras, CGU e STJ estão entre os finalistas da premiação. O evento conta com patrocínio da CNI, do Instituto Protege, da WV Logistics e do Portal de Contratações Públicas. E tem apoio do Conselho Federal de Administração (CFA), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), entre outros.

18º Prêmio Engenho
de Comunicação

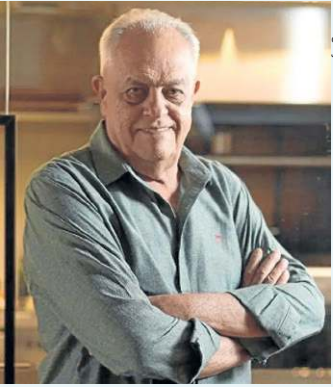
A empresária Kátia Cubel e o presidente do Conselho Federal da OAB, Alberto Simonetti, recebem, amanhã, convidados especiais para o Jantar dos Finalistas do 18º Prêmio Engenho de Comunicação — O dia em que o jornalista vira notícia. Na ocasião, haverá a Cerimônia de Diplomação dos Finalistas. O **Correio** é finalista em seis categorias. A jornalista Dad Squarisi, ex-editora de Opinião do jornal, que morreu em agosto deste ano, será homenageada. A premiação tem patrocínio do Senar, Sesi, Senai, Sistema Cofeci-Creci e Alves Corrêa & Veríssimo Advocacia.



Arquivo Pessoal

Workshop com
empresários de bares
e restaurantes

Será realizado, hoje, o Workshop Empresarial Sindhobar com nomes importantes da área jurídica de Brasília para abordar temas pertinentes ao setor produtivo. Também serão apresentadas ações que o sindicato realiza em prol de todo o segmento de hospedagem e alimentação fora do lar. Estarão presentes no encontro o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido; o secretário de Turismo, Cristiano Araújo; o diretor regional do Senac, Victor Corrêa; e o diretor regional do Sesc, Valcides de Araújo; além de Márcio Antônio, subsecretário da Semob, e Márcio Faria, membro do Conselho de Políticas Públicas do GDF. “O Sindhobar promove esse encontro para abordar assuntos, ações e projetos que contribuem diretamente para o desenvolvimento e fortalecimento do nosso setor”, destaca Jael Silva, presidente do Sindhobar. O segmento reúne 11 mil empresas no DF, que geram 100 mil empregos. O workshop será das 17h às 19h, no Senac da 913 Sul.



Divulgação

INFRAESTRUTURA / Obra será no trecho entre Brazlândia e Taguatinga, com previsão de entrega para 2025

Rodovia da Morte será duplicada

» JÚLIA ELEUTÉRIO

A BR-080, historicamente, registra muitos acidentes graves, tanto que recebeu o apelido de Rodovia da Morte. Com o objetivo de garantir a segurança de quem passa pela via, será duplicado um trecho de 24km, ligando Brazlândia a Taguatinga. A obra vai custar R\$ 315 milhões, bancados pela União. A duplicação foi incluída no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado pelo governo federal, em agosto. A ordem de serviço para o início dos trabalhos foi assinada, ontem, pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), em um ato conjunto com o ministro dos Transportes, Renan Filho.

Na solenidade, Ibaneis destacou a importância da obra para a região de Brazlândia e todos que utilizam a via. “No nosso primeiro mandato, conseguimos fazer o alargamento, junto com o DER-DF, da faixa da DF-001, o que já ajudou muito para facilitar a vida das pessoas e diminuir o número de acidentes. Mas faltava essa obra da BR-080,

que é um símbolo para esta cidade e é um símbolo para essa população trabalhadora de uma região tão importante do DF”, disse o governador.

O chefe do Executivo local comentou ainda sobre o trabalho conjunto com o governo federal para que fosse possível a duplicação. “Tivemos a oportunidade de trabalhar muito para que essa obra fosse incluída no PAC. Por determinação do presidente Lula, fui chamado até o ministro Rui Costa para apresentar as prioridades do DF para as obras do PAC, e atendendo essa determinação do presidente Lula, nós pedimos como prioridade a duplicação da BR-080”, recordou o governador.

O ministro Renan Filho ressaltou que a obra representa mais progresso e qualidade de vida para a comunidade. “Fortalecer o investimento significa garantir a retirada do papel de sonhos antigos, sonhos históricos. Além disso, uma estrada como essa, que obriga a divisão do espaço entre caminhões pesados, veículos pequenos, motocicletas, cria muitos conflitos e ceifa vidas.

Renato Alves/Agência Brasília



Ordem de serviço foi assinada pelo governador Ibaneis Rocha em ato conjunto com o ministro Renan Filho

Muita gente morreu aqui nessa rodovia”, afirmou o ministro.

Acidentes

De acordo com dados do Detran-DF, o trecho da BR-080 no

DF registrou oito acidentes com morte entre janeiro e setembro deste ano. O número é o maior desde 2019, quando ocorreram 13 acidentes, durante todo o ano.

A primeira etapa da obra vai do entroncamento com a

DF-001, em Taguatinga, até a divisa com o estado de Goiás, próximo ao Povoado da Vendinha. O ministro dos Transportes informou que a entrega do trecho duplicado deve ocorrer no segundo semestre de 2025.

Segundo o governo do DF, a medida vai beneficiar 80 mil motoristas diariamente. A obra tem licenciamento do Brasília Ambiental (Ibram). O presidente do órgão, Rôney Nemer, destacou que foram mais de 2,2 mil páginas de documentos para emissão da licença ambiental e de instalação para dar início ao empreendimento de imediato. O administrador regional de Brazlândia, Marcelo Gonçalves, comentou que a duplicação era muito esperada pela comunidade da região. “Essa rodovia deixa de ser chamada de Rodovia da Morte e vai ser chamada a Rodovia da Vida”, assinalou.

A BR-080 é a única saída do DF que ainda não é duplicada. A via é uma importante ligação da área leste da capital federal com os estados de Goiás, Tocantins e Mato Grosso. De acordo com o GDF, além de reduzir os acidentes, a duplicação deve contribuir com o desenvolvimento da região, onde a agricultura tem grande relevância.

DOCUMENTAÇÃO

DF começa a emitir
identidade nacional

» PEDRO MARRA

A Polícia Civil (PCDF) começou, ontem, a emitir a Carteira de Identidade Nacional (CIN). O novo documento usará o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) como número de Registro Geral (RG) nacional e faz parte da unificação dos documentos de identificação no país. A substituição do RG não precisa ser feita agora, porque a

identidade antiga vale até 2032.

Diretora-adjunta do Instituto de Identificação da Polícia Civil, Vanessa Gozzer Viegas Spagnolo destaca que a nova emissão é gratuita para todos. Para aqueles que já possuem a nova CIN, emitida em outro estado ou no DF, será cobrada uma taxa de R\$ 42 para a segunda via no Distrito Federal.

Vanessa também elenca quais documentos devem ser

Governo Federal/Divulgação



A primeira via tem emissão gratuita e a segunda custa R\$ 42

apresentados para tirar a nova carteira. “Antes de se dirigir ao posto de identificação, deve-se fazer uma pesquisa do CPF no site da Receita Federal. Se ele consta como regular ou pendente de

regularização, está apto a fazer a identidade nacional. Se consta como suspenso ou cancelado, a pessoa deve se dirigir até um posto da Receita Federal ou acessar o site do órgão ([receita.federal.gov.br](https://www.receita.federal.gov.br))

pt-br)”, orienta. Vanessa alerta que é preciso checar se os dados estão atualizados no site da Receita, principalmente o nome completo, a data de nascimento e o nome da mãe.

Também é preciso levar a certidão de nascimento ou de casamento — ou cópia autenticada. O atendimento ocorre sem agendamento nas nove delegacias que têm postos de identificação biométrica ou via agendamento para um dos sete postos do Na Hora (acesse os endereços e o link para marcar horário pelo QR Code).

A validade da nova identidade varia de acordo com a faixa



Aponte a câmera do celular para o QR Code e verifique os locais para atendimento

etária: cinco anos para crianças de zero a 12 anos incompletos; dez anos para quem tem de 12 a 60 anos incompletos; e indeterminada para pessoas acima dos 60 anos.